



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

É cada vez mais grave a poluição provocada pelos gases emitidos pelos veículos motorizados, que são já uma das principais fontes da poluição do ar em Macau. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no final do ano passado o número de veículos motorizados em circulação atingia os 228 mil<sup>1</sup>. Para incentivar os residentes e o sector automóvel a adquirir veículos amigos do ambiente e a abater os veículos altamente poluidores, em 2012, o Governo da RAEM alterou o “Regulamento do Imposto sobre Veículos Motorizados”, introduzindo benefícios fiscais: uma redução de 50% do imposto sobre veículos motorizados nas transacções dos veículos ligeiros que reúnam as normas ecológicas de emissão de gases poluentes. Além disso, nas LAG para 2013, foi anunciado um plano de apoio financeiro para abate de veículos altamente poluidores durante o período de 2013 a 2015, cujos destinatários da primeira fase são motociclos de motores de combustão interna a dois tempos e veículos a gasóleo com dez ou mais anos. E ainda que a primeira fase para recepção dos respectivos pedidos ia possivelmente começar no segundo semestre de 2014.

Atendendo a que nos últimos anos os residentes viram aumentar os seus rendimentos e o Governo ainda lhes concede o referido benefício fiscal para a aquisição de veículos amigos do ambiente, o número de novos veículos registou um rápido aumento, com os veículos motorizados a registarem uma subida anual de 9%<sup>2</sup>, ao atingirem os 19 143 no ano passado, dos quais 49% são veículos ligeiros. Embora o referido benefício fiscal e o plano de apoio financeiro tivessem como objectivo melhorar a qualidade do ar, o Governo da RAEM não ponderou problemas tais como o aumento excessivo de veículos e o tratamento de veículos abatidos, entre outros. O

<sup>1</sup> “Dados de Macau” 2014, pág. 10.

<sup>2</sup> Idem.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Governo recorreu apenas às referidas medidas económicas que entendeu como importantes para reduzir a poluição do ar, medidas essas que facilmente se transformaram em medidas de incentivo à compra ou a troca de veículos, ou melhor, em medidas para aumentar o número de veículos, sobrecarregar as vias rodoviárias, aumentar o número de veículos poluentes e inúteis, e prejudicar o ambiente. Tudo isto contraria as políticas de controlo do aumento de veículos e da construção de Macau como cidade propícia para passear, habitar e visitar.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1.A medida de concessão de benefícios fiscais para incentivar a aquisição de veículos amigos do ambiente visava, originalmente, melhorar a qualidade do ar, mas como não foi criado qualquer mecanismo para tratamento dos veículos antigos, a referida medida transformou-se numa medida de incentivo à aquisição de novos veículos. Portanto, o Governo deve proceder a uma avaliação do referido benefício fiscal para saber quais foram os seus resultados no âmbito da protecção ambiental. Já o fez?

2.Este benefício fiscal vai necessariamente contribuir para a aquisição de veículos amigos do ambiente, mas como actualmente em Macau não há instalações de apoio, designadamente instalações para carregar veículos, nem técnicos para a reparação, nem fornecimento de peças, entre outros factores, a generalização dos veículos amigos do ambiente acaba por ser afectada. Para além da adopção de medidas económicas de incentivo à aquisição deste tipo de veículos, o Governo dispõe de algum plano global para a generalização dos veículos amigos do ambiente?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Ho Ion Sang**

**16 de Abril de 2014**